



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE ENDEMIAS:
DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

FRANCISCO BELTRÃO
MARÇO/ 2025



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE ENDEMIAS:
DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA
MARÇO / 2025

PREFEITO MUNICIPAL
ANTONIO PEDRON

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CÍNTIA JAQUELINE RAMOS

DIRETORA ATENÇÃO À SAÚDE
FERNANDO BRAZ PAULI

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DALVA COLLING

COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
KÁTIA FABIELLY SCHMIDT

COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
INDIANARA CARLOTTO TRECO

COORDENADORA DO PROGRAMA DE ENDEMIAS
ALVARO LUIZ GUANCINO



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
JUSTIFICATIVA.....	4
NÍVEIS DE RESPOSTA.....	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
ANEXO	14



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência Municipal para Epidemias de Dengue é um documento elaborado com o intuito de auxiliar o Município na resposta às epidemias de dengue, cujas consequências podem provocar sérios danos às respostas ao meio ambiente e à economia dos entes integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste documento são definidas as responsabilidades no nível MUNICIPAL e a organização necessária para atender a situações de emergência relacionadas à dengue, visando à integralidade das ações, à prevenção e ao controle dos processos epidêmicos.

A dengue no município apresenta um comportamento sazonal, assim como no país, entre os meses de outubro a maio. Durante o período sazonal as equipes de saúde do município desenvolvem diversas atividades de rotina, que dão sustentação as ações que serão aplicadas no plano de contingência. Entre as atividades da vigilância e controle vetorial mantém a rotina de visitas, as ações de diagnóstico e eliminação de possíveis criadouros, utilizando inclusive as prerrogativas legais vigentes. Realiza ainda o diagnóstico dos níveis de infestação do *Aedes aegypti*. A assistência ao paciente organiza os serviços, os fluxos e protocolos clínicos e terapêuticos. Os indicadores epidemiológicos informam a gestão do sistema de saúde os momentos atípicos da dengue evidenciando as necessidades de organização dos serviços e esforços extras nas áreas de assistência ao paciente, ao controle de criadouros e vetores. Cabe a gestão a manutenção das condições necessárias para o bom funcionamento dos serviços de acordo com as diretrizes nacionais de controle das arboviroses.

JUSTIFICATIVA

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4). A infecção manifesta – se de forma assintomática com possíveis quadros de óbito mesmo em primo – infecção. A vulnerabilidade da população é de todas as faixas etárias e sexo, no entanto, há grupos de maior risco ao agravamento conforme descrito no Protocolo Clínico, do Município e Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

O modo de vida da população humana nos conduz um cenário que nos distancia da perspectiva de erradicação do vetor, no entanto, novos métodos com o uso da tecnologia propiciam medidas para diagnóstico e intervenção rápida que precisamos nos apropriar.

O Plano de Contingência Municipal para epidemias de dengue aplica – se conforme a evolução crescente dos registros de casos confirmados, assim como, para avaliar o Índice de Infestação Predial do *Aedes aegypti* ou mudança no sorotipo viral circulante.

O monitoramento de indicadores epidemiológicos irá determinar as ações e procedimentos específicos para os serviços da Vigilância Epidemiológica, Controle Vetorial, Assistência ao paciente, Educação e Mobilização, Comunicação e Gestão.

Os serviços demandados estão condicionados à gravidade da epidemia e diante disto desencadeará as ações de competência das três esferas de governo. Cabe a vigilância epidemiológica acompanhar a situação das notificações confirmadas e desencadear as ações necessárias para intervenção segundo o Diagrama de Controle, assim como, avaliar os trabalhos de diagnóstico de criadouros e de infestação do *Aedes aegypti*.

A incidência de casos de dengue será monitorada conforme curva epidemiológica. A incidência do vetor será avaliada nos levantamentos de índice de infestação predial do *Aedes aegypti*. Os criadouros predominantes serão avaliados conforme coordenadas geográficas.

Os bloqueios de foco com larvas serão desencadeados conforme coordenadas geográficas dos casos de dengue ou de larvas nos levantamentos independente da necessidade de acionar o plano de contingência.

As respostas as epidemias de dengue estarão organizadas em níveis de gravidade da incidência, índice de infestação predial e sorotipo circulante. Serão realizadas atividades específicas a serem implementadas em DOIS níveis de resposta (1,2).

NÍVEIS DE RESPOSTA

Nível de resposta I – Transmissão sustentada no município (número de casos prováveis em ascensão e dentro do canal endêmico do diagrama de controle ou da curva epidêmica).



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

Eixo	Ações
Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none">• O município não dispõe de localidades sem atendimentos público a saúde e educação.• A busca ativa dos casos de dengue severa (Dengue com Sinais de Alarme e ou Dengue Grave) é realizada através da ficha de investigação SINAN.• O município deverá enviar ao LACEN semanalmente cinco amostras de casos suspeitos para monitoramento da circulação viral.• São encaminhadas as amostras de todos os casos suspeitos de Dengue Severa, Chikungunya e Zika vírus, bem como gestantes e recém - nascidos para o LACEN.• O município possui unidade sentinela, a mesma está instalada em anexo a UPA (Unidade de Pronto Atendimento).• Todos os casos de óbitos por suspeita de arboviroses são comunicadas à 8ª Regional de Saúde, bem como encaminhada toda a documentação disponibilizada ao departamento de vigilância.
Vigilância e Controle Vetorial	<ul style="list-style-type: none">• Os Índices de Infestação Predial e de Breteau são realizados a cada 02 meses e calculados para cada estrato. A realização da inspeção nos imóveis para coleta de larvas e/ou pupas será feita em 20% dos imóveis existentes em cada quarteirão. O LIRAA tem a vantagem de apresentar de maneira rápida e segura, os índices de infestações larvários (Predial e Breteau), podendo ser empregado como instrumento de avaliação dos resultados das medidas de controle, incluindo-se também dados referentes aos tipos de recipientes, tornando possível redirecionar e/ou intensificar algumas intervenções, ou ainda, alterar as estratégias de controle adotadas.• O resultado do LIRAA subsidia a tomada de decisões em todas as instâncias objetivando focalizar ações para conter a epidemia da doença, especialmente nos bairros com maior infestação do vetor é divulgado pela Coordenação de Endemias internamente para todos os supervisores de campo e externamente as Unidades de saúde, canais de comunicação local, Conselho Municipal de Saúde e Comitê Municipal de Acompanhamento e Assessoramento a Dengue;



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

- Por meio deste índice, pode-se levantar o percentual de imóveis positivos (com a presença de larvas de *Aedes Aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente.

- De acordo com as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue (2009), os parâmetros para classificação dos municípios, quanto à infestação LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação pelo *Aedes aegypti*) são: menor que 1% satisfatório; entre 01 e 3,9% Médio Risco e acima de 3,9% Alto Risco.

- Em Francisco Beltrão muitas ações têm sido desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Zeladoria Municipal tais como mutirões de descarte, limpeza e manutenção dos espaços públicos, passeios públicos e vias públicas municipais, reparos de locais que acumulam água, utilização dos meios de comunicação, porém ainda temos alguns bairros com infestação do *Aedes Aegypti* considerado alto risco em determinados meses do ano.

- O município possui uma equipe de apoio, a qual, é direcionada para inspeção de locais com difícil acesso.

- As visitas em pontos estratégicos acontecem quinzenalmente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

- A busca ativa de casos sintomáticos é realizada pelas Agentes Comunitárias de Saúde. A supervisora de campo informa através de contato telefônico ou via WhatsApp o raio onde deverá acontecer a busca ativa. Logo, ao término de cada período Os ACE deixam o material na Unidade de Saúde para que as supervisoras tenham acesso.

- Hoje, no município, todos os Agentes de Combate à Endemias são capacitados para realização de ações que envolvam o uso de inseticidas e atividades rotineiras de campo.

- O uso de Equipamentos de Proteção Individual é cobrado na Supervisão de campo, uma vez que todos os ACEs receberam seus EPIs e assinaram a declaração individual de recebimento.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<ul style="list-style-type: none">• As atividades de Educação em saúde, são realizadas mensalmente pelos Agentes de Combate à Endemias, através de orientação junto à população em locais estratégicos, como escolas, supermercados, praça central e parcerias com instituições locais.
Atenção à Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Todas as unidades de saúde e pronto atendimentos do município estão aptas a atender pacientes com suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya (tabela de endereços e responsáveis, em anexo).• Os acolhimentos se dão nas salas de triagem em todas as unidades de saúde do município. São aferidos os sinais vitais, prova do laço, seguindo o estadiamento do fluxograma da Dengue.• Todas as unidades de saúde dispõem do fluxograma da dengue na sala de triagem. Logo, as capacitações com os profissionais de saúde acontece de forma rotineira.• Todo o caso suspeito de dengue é realizado o preenchimento do cartão de acompanhamento e entregue para o paciente. O mesmo deverá apresenta – lo em todos os atendimentos posteriores.• O município dispõem de 17 laboratórios conveniados. Nas unidades de saúde os pacientes são encaminhados aos laboratórios de segunda a sexta feira das 7:00 às 17:00 horas para coletas. Na UPA 24h as coletas são realizadas pelos próprios profissionais de saúde e posteriormente encaminhado aos laboratórios conveniados conforme escala, via transporte do laboratório (em caso de urgência e emergências, as amostras são enviadas ao laboratório via transporte da UPA).• A disponibilidade de exames de imagem para apoio no diagnóstico de casos graves e com sinais de alarme são realizados conforme local de internamento do paciente (UPA 24h, Hospital São Francisco, Hospital Regional).• Em caso de necessidade de hidratação oral na própria unidade, a mesma é prescrita pelo médico, fornecidos pelas farmácias municipais e acompanhadas pelos agentes de saúde.• As hidratações endovenosas acontecem nas unidades de saúde e pronto atendimento.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<ul style="list-style-type: none">• A realização do preenchimento da ficha de notificação é realizada pelo profissional de saúde e encaminhada de imediato (foto WhatsApp) a Vigilância epidemiológica para seguimento das ações de bloqueio em tempo oportuno. Posteriormente a ficha é encaminhada via malote para arquivamento.• O acompanhamento dos pacientes suspeitos e ou confirmados é realizado pelas equipes de saúde das UBS/ ESF com busca ativa ao domicílio pelas ACS, as quais são orientadas a encaminhar o paciente à unidade de saúde ao aparecimento ou agravamento dos sinais e sintomas.• O acompanhamento após a alta hospitalar se dará por meio de visitas domiciliares da equipe de atenção à saúde.• Os transportes de urgência e emergência são realizados pelos veículos do município (carro, ambulância) e Pelo SAMU conforme solicitação e avaliação médica
Gestão	<ul style="list-style-type: none">• A SMS realiza reuniões conforme demanda com as coordenações de equipes da Atenção Primária, Hospitais, Farmácia, UPA, CSCN, Vigilância em saúde, seguindo cronograma de educação continuada e permanente para toda a rede municipal.• A comunicação entre as equipes de saúde se dá diariamente através de circulares disponibilizados pelo sistema 1Doc, onde todos os coordenadores de equipe tem acesso.• A coletas de exames de pacientes suspeitos de Dengue é realizada todos os dias 24hs na UPA pelos próprios profissionais de saúde e posteriormente encaminhado aos Laboratórios conveniados conforme escala das 08:00 as 21:30 via transporte do laboratório, das 22:00 até 07:00 a responsabilidade pelo envio dos exames é da UPA. Nas Unidades de Saúde os pacientes são encaminhados aos laboratórios conveniados de segunda a sexta das 07 às 17h;• Para garantir a disponibilidade de sais de reidratação oral e medicamentos sintomáticos na farmácia municipal são feitas previsões e licitações anuais somando um quantitativo de 30% à mais que o utilizado em anos anteriores.• Todas as documentações, bem como, planos de contingência, protocolos e fluxogramas são disponibilizados via 1Doc pela SMS aos seus servidores.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<ul style="list-style-type: none">• Possui protocolo de manejo clínico da dengue implantado e atualizado em 2025.
	<ul style="list-style-type: none">• As reuniões do Comitê Intersetorial da Dengue são realizadas sempre que existem alterações relacionadas a curva epidemiológica e índices de infestação para debater e reorganizar ações juntamente com todos membros.• As avaliações da situação epidemiológica são realizadas pelas coordenações com o intuito de melhorar o andamento da situação instalada.
Comunicação e mobilização	<ul style="list-style-type: none">• A distribuição de informações são realizadas por meio de mídias sociais, através de Facebook, Instagram, site da Prefeitura Municipal, carro de som e panfletagens em residências, supermercados, semáforos e praças municipais.• Dentre os parceiros da mobilização podemos citar: Sesc, Universidades Estaduais, Federal e Privadas do município, Secretaria de Educação, ACEFB e imprensa local.

Nível de resposta II – Epidemia no município (número de casos prováveis acima do limite superior do canal endêmico no diagrama de controle ou da curva epidemiológica):

Eixo	Ações
Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none">• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo Município.• A principal fragilidade é o déficit de recursos humanos, visto, o aumento significativo da demanda em casos de epidemia. Logo, a equipe multidisciplinar apoia a realização das demandas das atividades pertencentes a logística da epidemia.• Todos os casos de Dengue com Sinais de Alarme, Dengue Grave e óbitos são acompanhados pela ficha de agravo do SINAN.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

Vigilância e Controle Vetorial	<ul style="list-style-type: none">• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo município.• Quando houver um aumento na curva epidemiológica do município, as ações de bloqueios e remoção de criadouros devem ser intensificadas, incluindo a realização de Fumacê nas áreas onde há um maior número de casos confirmados, visando diminuir a circulação viral já instalada.
--------------------------------	--



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<ul style="list-style-type: none">• O Setor de Combate à Endemias, solicitará reunião de urgência com todos os membros do Comitê Municipal de Acompanhamento e Assessoramento das Ações de Controle da Dengue para o discutir o planejamento e as estratégias futuras.• O município dispõe de uma equipe com dez integrantes capacitados para aplicação de Fumacê, seis máquinas cedidas pela 8ª Regional de Saúde. Sempre que houver necessidade os Agentes de Combate à Endemias são convocados a trabalhar auxiliando na aplicação de UBV. Os insumos são solicitados através de pedidos via SIES, tendo sempre um estoque mínimo para aplicação de urgência.
Atenção à Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo município.• A partir do momento em que o município decreta situação de epidemia, poderá ocorrer realocação de profissionais, contratação de recursos humanos através de PSS (Processo Seletivo Simplificado), aumento de aquisição de insumos e aumento de cotas de exames.• A UPA 24h será referência para aumento de estrutura aos atendimentos, bem como o Centro de Saúde da Cidade Norte é referência ao atendimento infantil até 13 anos.• A UPA 24h e o Centro de Saúde da Cidade Norte, poderão ser utilizados para ampliação de leitos.
Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo município.• A partir do momento em que o município decreta situação de epidemia, poderá ser realizado contratação de profissionais através de PSS (Processo Seletivo Simplificado).• A SMS criará um novo fluxo de atendimentos, com o intuito de agilizar o atendimento nos casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya.• Sempre que houver necessidade, as coordenações são convocadas a reunir –se para discussão e avaliação das ações.• Dentre as áreas envolvidas estão as Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Urbanismo, Debetran e organizações sociais.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<ul style="list-style-type: none">• As mobilizações sociais para remoção de criadouros se darão através das reuniões com o Comitê Municipal e seus membros, onde será discutido e organizado os mutirões e atividades a serem realizadas conforme avaliação dos Índices de Infestação, curva epidemiológica e depósitos predominantes de cada localidade.
Comunicação e mobilização	<ul style="list-style-type: none">• A distribuição de informações são realizadas por meio de rádio, televisão, mídias sociais, através de Facebook, Instagram, site da Prefeitura Municipal, carro de som e panfletagens em residências, supermercados, semáforos e praças municipais.• Dentre os parceiros da mobilização podemos citar: Sesc, Universidades Estaduais, Federal e Privadas do município, Secretaria de Educação, ACEFB e imprensa local.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Contingência para o enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya é um importante instrumento para o planejamento das respostas do município, juntamente com as suas áreas técnicas atuantes frente a transmissão sustentada ou epidemias ocasionadas por Arboviroses.

Este instrumento, poderá sofrer alterações sempre que se fizerem necessárias.



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

ANEXO

No quadro abaixo estão descritas as Unidades da Atenção Primária do Município. Horário de atendimento: 07:30 às 11:30h das 13:00 às 17:00 horas.

Unidade	Endereço	Telefone (46)	Responsável
ESF Cantelmo	Rua Theodoro Zanata, s/n	3527- 3738	Isabel Canto
ESF Conjunto Esperança	R. Albatroz, 73	3527- 3639	Geisiane Dos Santos Freire
ESF Marrecas	R. Eneas Marques, 28	3523- 5022	Fernando Pauli
ESF Jardim Itália	Av. Roma, s/n	3527- 3739	Arceline Leal Pedron
ESF São Cristóvão	R. Antônio Bordignon, 194	3524- 4618	Thomas Hanauer
ESF São Francisco	R. Francisco Cassiano, s/n	3523- 1847	Lidiane Cortivo
ESF Novo Mundo	R. Aurélio Buarque de Holanda, s/n	3523- 6595	Jaqueline Lucini
ESF São Miguel	R. Floriano Peixoto, 511	3524- 2782	Jacqueline Moinaux
ESF Cristo Rei	Rua Santo Antônio esquina com Rua Sete de Setembro, nº 461	3524- 9654	Lorise Fausto
ESF Jardim Floresta	Rua Theobaldo Valentin Beckmann, 417	3527- 3193	Jacqueline Menetrier
ESF Sadia	Rua Adelino Martini, esquina com Rua Lurdes Ecker, 770,	3527- 4370	Theo Hanauer
ESF Padre Ulrico	Rua Pedro Francisco Debacker, s/n	3524- 4442	Franciele Graboski Cristiane Grisa Camila Marcello
ESF Pinheirinho	Rua Taubaté, nº 370	3527- 3522	Milena Elisangela da Rosa
ESF Industrial	Rua São Paulo, esquina com Rua São Mateus, S/N	3523- 0361	Carla de Lima
ESF Jardim Seminário	Rua Andes, esquina com Travessa Eldorado, S/N	3523- 4364	Simone Lotici
ESF Luther King	Rua Marília, nº 811	3524- 3494	João Lienselfd
ESF Pinheirão	Rua Amazonas esquina com Rua Jundiáí, s/n	3527- 1009	Auricelia Portela
ESF Nova Concórdia (rural)	Av. Jacinto Ferri, s/n,	3571- 1102	Adriane Grigolo
ESF Km 20 (rural)	Rua Davi Bortolotti, S/N	3527- 9008	Claudionei Roessler
ESF Assentamento Missões (rural)	Área Rural, Assentamento Missões	3520- 2305	Francielli Verardo
EAP Cango	Rua São João, nº 700	3523- 3864	Cristhopen Ribeiro
EAP Alvorada	Rua Antônio Carneiro Neto, s/n	3524- 4446	Aline Biezus
EAP Vila Nova	Rua Palmas, s/n,	3524- 4447	Fabiane de Lara
ESF Rural	Jacaré/ Secção Progresso/ Dividor/ Rio Tuna	3520 – 2306 3520 – 2307 3524 – 7996 3527 – 1065 ramal 219	Jussir José Nesi Junior



MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO
Estado do Paraná

ESF Rural	Jacutinga/ Ponte Nova do Cotegipe	Ramal 3325	Aldineia Machado Frigeri
-----------	-----------------------------------	------------	--------------------------